

Embora estarmos em periodo eleitoral e quando a repressom nom se plasma em novas publicadas nos grandes meios de comunicaçom, o certo é que continuam da dar-se casos que cumpre denunciar:

Carril deverá pagar 1.300 euros por protesto num despejo

O porta-voz do BNG da Corunha, Xosé Manuel Carril, foi obrigado polo Julgado nº4 da cidade herculina a pagar 1.300 euros por protestar no despejo da vizinha Aurelia em Fevereiro de 2012. A multa seria de 600 euros por tentar parar o despejo mais 700 euros de costas judiciais, maior o pagamento das costas que da própria sançom económica.

Carril também foi identificado durante estes dias quando pretendia retirar umha placa numha rua da Corunha na que se homenajea ao General Mola.

Fajardo objeto de ameaças fascista

O deputado de AGE em Vilagarcia de Arousa, Juan Fajardo, é a terceira vez que recebe ameaças por parte de grupos fascistas. A primeira decorreu em 2007, a seguinte em 2011 e a mais recente durante estes dias quando danárom o seu carro e na porta da sua casa apareceu pintado “*comunista de mierda*”. Fajardo ademais denunciou que quando tratou de comunicar os factos, os polícias sempre lhe solicitam que simplesmente denuncie por “danos materiais” e que nom faga referências à vulneraçom de expresom e à liberdade política.

Internacional

Ao jornalista do diário La Haine, Boro, chegou-lhe a petiçom de seis anos de prisom e 6.200 euros de multa por ter participado o 29 de Março de 2014 na cobertura informativa de *#JaqueAlRey* em Madrid. Essa mesma noite foi detido e vários jornalistas foram agredidos polos polícias.

